



## PÔSTER

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### **Qualidade da água de distribuição pública em um bairro periférico de Benevides, Pará**

Kéven Lorena de Paula Galvão da Silva. Universidade do Estado do Pará.

keven.lorena@hotmail.com

Manoel Gionovaldo Freire Lourenço. Universidade do Estado do Pará. gionovaldo@gmail.com

**Introdução:** A Portaria MS nº 2.914/2011 rege a vigilância e controle da qualidade da água para consumo humano. Coliformes totais e termotolerantes devem estar ausentes, Cloro Residual Livre (CRL) entre 0,2 e 2 mg/L e Turbidez até 5 UT, em amostras de 100 mL.

**Objetivos:** Objetivos: verificar a qualidade da água de distribuição pública, com e sem tratamento com Hipoclorito de Sódio (HS), avaliar ocorrência de diarreia, condições de habitação e informações sobre tratamento domiciliar da água, em uma comunidade da periferia do município de Benevides-PA.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Metodologia: análises microbiológicas da água do ponto de distribuição pública do Bairro Liberdade (teste do Colilert® para presença/ausência de coliformes totais e Termotolerantes, método do DPD para teor de CRL e método nefelométrico para Turbidez); foram 5 amostras de água não tratada e 5 de água tratada com HS; entrevistas com 101 moradores. Análise estatística: testes do Qui-Quadrado (Aderência e Independência), Teste-G (Aderência e independência), com correção de Yates. Foi estabelecido o nível de significância  $\alpha=0.05$ .

**Resultados:** Coliformes Totais e Termotolerantes estiveram ausentes e a Turbidez adequada em todas as amostras tratadas e não tratadas. As amostras com HS estiveram fora dos padrões de potabilidade, pois o teor de CRL esteve acima do máximo permitido em todas as análises (máximo de 9,9 mg/L, na terceira semana). Com as entrevistas, verificou-se: relato de diarreia por 22,8% dos entrevistados; 71,3% das residências apresentavam esgotos a céu aberto em seu entorno e 52,5% dos moradores não estavam satisfeitos com condições de limpeza do bairro; 80,2% recebiam visitas regulares do ACS e 62,4% receberam informações sobre métodos de tratamento domiciliar da água.

**Conclusão ou Hipóteses:** Conclusão: A qualidade da água foi considerada satisfatória, porém não cumpriu totalmente as exigências legais e há necessidade de implementação de programas de vigilância e controle da qualidade da água no município.

**Palavras-chave:** Qualidade da Água. Tratamento da Água. Saúde Coletiva.